

MAPA DE RISCO - LIGIA MARIA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

LIGIA MARIA

MARECHAL RONDON

0 80 160 m

1:3.000

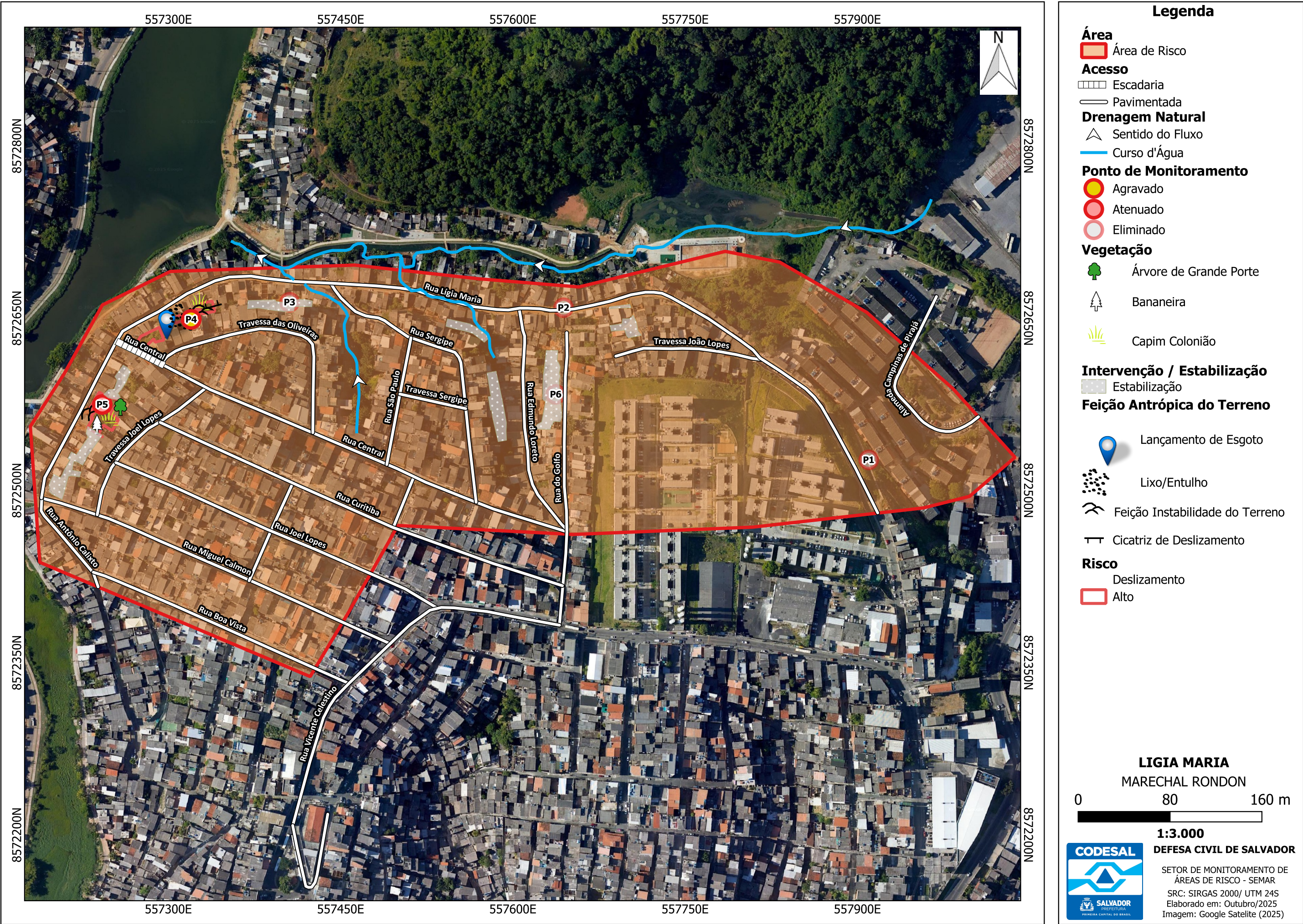


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - LIGIA MARIA



MAPA DIAGNÓSTICO - LIGIA MARIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Ligia Maria

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557558 E / 8572555 N

1.3 Endereço Referência: Rua Lígia Maria

1.4 Bairro: Marechal Rondon

1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano

1.6 Bacia: Cobre

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área possui 19,49 ha e 2,07 km de perímetro e, localiza-se na porção oeste da cidade, no Bairro de Marechal Rondon. O cenário engloba uma encosta côncavo-convexa com um vale a norte, onde se localiza o Riacho Pirajá. A altura máxima varia em torno de 40 metros com inclinação entre 20° e 40°. A ocupação da poligonal é estimada em 95%, consistindo em habitações de até 5 pavimentos.

2.2 Geologia e Geotecnia: Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida majoritariamente nos Domínios Geológicos-Geotécnicos I (Depósitos Sedimentares Inconsolidados Quaternários) e Domínios Geológicos-Geotécnicos IV (Embasamento Cristalino Pré-Cambiano), dominando sobre essas unidades o solo remobilizado com intensa ação antrópica na área. O contato do solo remobilizado com a Formação Barreiras, assim como, deste com o Embasamento Cristalino, por proporcionar baixos valores de resistência ao cisalhamento, pode favorecer movimentos gravitacionais de massa.

2.3 Drenagem: A área apresenta como drenagem natural o Riacho Pirajá com sentido de fluxo de leste para oeste, além de afluentes deste, de caráter de baixa expressividade. Tal drenagem está canalizada e se encontra predominantemente a céu aberto, recebendo contribuição de águas servidas e pluviais. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange, aproximadamente, 100% da área, enquanto a drenagem pluvial é inexistente, entretanto, foram constatadas durante o monitoramento, obras de microdrenagem em andamento na área, e já consta inaugurada obra de macrodrenagem que possibilitou reduzir a suscetibilidade a alagamento na área.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal apresenta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamento de terra. Dos seis pontos críticos, quatro deles já passaram por medidas de contenção, como solo grampeado e alvenaria de pedra. Além disso, obras de macrodrenagem estão sendo realizadas no momento, que reduziu a incidência dos alagamentos e levou a eliminação de pontos críticos anteriormente monitorados. Como fatores predisponentes ao deslizamento, destacam-se a presença de vegetação ineficiente, associada a ocupação irregular, que produz lançamento de águas servidas e descarte de lixo, além de cortes na encosta, reduzindo a sua estabilidade. Além disso, a área passa por obras de microdrenagem, que contribuirá para sanar os alagamentos residuais existentes. Diante da análise dos critérios atinentes ao risco geológico, classiffica-se a área com grau de risco alto de deslizamento de terra.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior – Geólogo / Marcelo de Jesus - Geólogo / Michelle Santos - Engenheira Civil / Kauan Santana - Estagiário Eng. Civil

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

Geologia

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Deslizamento

Alto

0112,5225 m

1:4.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)